

ATA DA 88ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 18 DE FEVEREIRO DE 2016

1 Aos 18 (dezoito) dias do mês de fevereiro de 2016, das 13h30 às 17h30, reuniu-se ordinariamente o Comitê da Bacia Hidrográfica do
2 Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), no Auditório da Copasa, localizado na Rua Mar de Espanha, nº 525, bairro Santo Antônio – Belo
3 Horizonte/MG. **Participaram os seguintes conselheiros titulares:** Breno Lasmar - IGAM; Ênio Resende de Souza – EMATER; Weber
4 Coutinho (p/Renata de Costa Lima) – PBH; Nadja Murta Apolinário – Prefeitura Municipal de Ouro Preto; Lairto Divino de Almeida –
5 Prefeitura Municipal de Jaboticatubas; Marcos Joaquim Matoso – Prefeitura Municipal de Sete Lagoas; Valter Vilela Cunha – Copasa;
6 Renato Júnio Constâncio – CEMIG; Carlos Alberto Santos Oliveira – FAEMG; José Antônio da Cunha Melo – ABES; Cecília Rute de
7 Andrade Silva – CONVIVERDE; José de Castro Procópio – ADAO; Tarcísio de Paula Cardoso – ACOMCHAMA; Ademir Martins Bento –
8 Macaca. **Participaram os seguintes conselheiros suplentes:** Sandra Pereira da Silva – IEPHA; Adalberto Stanley Marques Alves –
9 ARMBH; Rosângela Bicalho – Prefeitura Municipal de Lagoa Santa; Werley Gonçalves dos Santos Júnior – Prefeitura Municipal de Rio
10 Acima; Antônio Marcos Generoso Cotta – Prefeitura Municipal de Itabirito; Diego Cirino Teixeira – Prefeitura Municipal de Santana do
11 Riacho; Maria Mércia Rodrigues – Prefeitura Municipal de Baldim; Odorico Pereira de Araújo – Holcim Brasil S.A; Luiz Cláudio de Castro
12 Figueiredo – Vale S.A; Celso Scalabrini Costa – Anglogold Ashanti; Eduardo Nascimento – FETAEMG; Maria Tereza Viana de Freitas
13 Corujo – 4 Cantos do Mundo; **Justificaram ausência os seguintes conselheiros:** José Ricardo Ramos Roseno - SEAPA; Augusto Duarte
14 de Castro – RURALMINAS; Inês Tourino Teixeira – SEE; Francisco Xavier – IMA; Matheus Valle de Carvalho e Oliveira – ARSAE-MG;
15 Elton Dias Barcelos – Prefeitura Municipal de Funilândia; **Participaram também:** Lairson Couto-SCBH Jequitibá; Thimóteo Lima - CISAB;
16 Jacqueson Azevedo – Subcomitê Guaicuí; Lucas Grossi Bastos – Projeto Manuelzão; Bruno Gomes Roberto – SEMMA-Ouro Preto;
17 Carolina Sicari – Thyssenkrupp-Santa Luzia; João Antônio – Prefeitura Municipal de Baldim; Rogério Sepúlveda – Copasa; Iara Amaral-
18 SEMAD; Nísio Miguel Torres de Miranda – ARMBH; Mônica Latorre – PBH; Isabel Souza – Subcomitê Águas do Gandarela; José Eugênio
19 Veloso – Subcomitê Águas do Gandarela; Carlos Mascarenhas – Fundep/UFMG; Walter R – Embrapa; Eliane Nunes – Subcomitê Águas
20 do Gandarela; Ronald Guerra – Subcomitê Nascentes; Bruno Augusto – Horizonte Têxtil; Sílvio de Castro – IEF; Soraia Pinheiro –
21 Copasa; Lillian Paula Rosa – Copasa – MG; Robson Junior – Prefeitura de Jequitibá; Daniel M. Sampaio - MYR Projetos; Michel – MYR
22 Projetos; Júlio César Bernardes – Prefeitura de Sabará; Jorge Lessa – Horizonte Têxtil; Glauco Dias – ASCAR; Pedro Las Casas–SAE-
23 Caeté; Camila Alterthum–Subcomitê Águas das Moeda/Instituto Crescer; Élio Domingos, Político Santos, Jeam Marcel, Túlio Mol,
24 Fernanda Oliveira, Dimas Correa, Derza Nogueira, Izabella Resende, Isabel Nogueira, Carolina Castro, Gisele Fernandes Sales - Equipe
25 de mobilização Fundep; Ana Cristina da Silveira, Patrícia Sena, Jacqueline Fonseca, Thiago Campos, Alberto Simon, Amanda Amorim,
26 Camila de Souza Matos, Ana Luiza Sales Pereira – AGB Peixe Vivo; Paulo Vilela, Ohana Padilha-Comunicação CBH Rio das Velhas. Após
27 a recepção, o credenciamento dos conselheiros e convidados e verificação de quórum, o Presidente em Exercício do CBH Rio das
28 Velhas, Sr. Valter Vilela Cunha, realiza a abertura da reunião, agradece a presença de todos, informa que o Presidente do CBH Rio das
29 Velhas, Marcus Vinícius Polignano encontra-se de férias e apresenta a pauta da reunião: **Informes: Repasse dos recursos da cobrança**
30 **pelo uso da água na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas em 2015; Grupo Gestor de Vazão do Rio das Velhas em 2015. Aprovação**
31 **da minuta da ata da 87ª reunião do CBH Rio das Velhas ocorrida em 16/12/2015. Balanço das ações contratadas com recursos da**
32 **cobrança pelo uso da água na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas em 2015 - AGB Peixe Vivo. Deliberação sobre o processo de**
33 **Outorga Nº 2128/2014, referente ao aproveitamento de potencial hidrelétrico - Requerente: Horizonte Têxtil LTDA – CTOC/CBH Rio**
34 **das Velhas. Projeto Diagnóstico, identificação e mapeamento de áreas impactadas na Bacia do Rio Paraúna - apresentação: MYR**
35 **Projetos Estratégicos e Consultoria Ltda. Projeto de biomonitoramento na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas - Apresentação:**
36 **FUNDEP - Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa. Apresentação das ações realizadas pelos Subcomitês: Águas do Gandarela,**
37 **Nascentes, Águas da Moeda e Rio Itabirito. Assuntos gerais. Encerramento. Informes:** O Sr. Valter Cunha Vilela - COPASA informa
38 que a Sra. Maria Teresa Corujo – 4 Cantos do Mundo irá expor a situação referente à empresa Mundo Mineração, localizada no
39 município de Rio Acima. Informa que no dia anterior, estiveram na reunião do Conselho Estadual de Recursos Hídricos e o Secretário
40 Sávio Souza Cruz (SEMAD) realizou alguns informes sobre o caso. A Sra. Maria Teresa Corujo explica que através do Movimento pelas
41 Serras Águas de Minas informou ao Presidente do CBH Rio das Velhas e à Diretoria do Comitê a respeito dos encaminhamentos que já
42 estavam sendo realizados junto à FEAM sobre uma barragem de mineração de ouro abandonada da empresa Mundo Mineração e da
43 existência no local de materiais utilizados no processo. Informa que houve visita ao local por pessoas do Município de Rio Acima e
44 como estava em época de chuva, perceberam a descida de material da primeira barragem para a segunda localizada mais abaixo, fato
45 que gerou muita preocupação, pois caso ocorra extravasamento da barragem, a carga do material poderá alcançar o rio das Velhas
46 antes da Estação de Tratamento de Bela Fama. Explica que já houve a tentativa de providências, mas sem retorno por parte da FEAM e
47 consideraram ser importante que o CBH Rio das Velhas informasse sobre o caso. Explica que dois vereadores de Belo Horizonte
48 realizaram uma visita no local e recebeu a informação de que o Ministério Público havia fechado o local e sobre a retirada de materiais
49 tóxicos, portanto, providências estariam sendo tomadas. Solicita ao CBH Rio das Velhas que acompanhe a situação de perto para
50 termos a certeza de que a situação não se transformará em um grave problema, pois se trata de produto de alta concentração de
51 toxidade que são prejudiciais para o curso d'água. Aproveita para sugerir que outras minas de ouro sejam verificadas, inclusive a de
52 responsabilidade da empresa MSOL, localizada no município de Itabirito, em Acuruí, pois em 2011 houve um vazamento de material
53 que quase alcançou o Rio das velhas. Comenta a respeito do cadastro da FEAM lançado no dia 31 de dezembro de 2015, o *Cadastro*
54 *das Minas Abandonadas ou Paralisadas*. Informa que em Minas Gerais foram levantadas 400 minas e caso seja realizado um
55 detalhamento das minas localizadas na Bacia do Rio das Velhas, iremos concluir que a situação é preocupante. Propõe o agendamento
56 de uma reunião de trabalho com o objetivo de verificar a situação à montante e à jusante da captação de Bela Fama, como também

ATA DA 88ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 18 DE FEVEREIRO DE 2016

57 das barragens que envolvem o uso de materiais tóxicos no processo. Valter-Copasa, sugere que este processo seja pautado na para a
58 próxima reunião e informa que em reunião com A Sra. Maria de Fátima Chagas (Diretora do IGAM), Sra. Célia Froes (Diretora Geral da
59 AGB Peixe Vivo) e com o Sr. Alberto Simon (Diretor Técnico da AGB Peixe Vivo) para discussão de outros assuntos, aproveitaram para
60 solicitar à Sra. Maria de Fátima Chagas que verificasse a situação das barragens. Informa que no dia anterior, durante a reunião do
61 CERH, o Conselheiro Gustavo Gazzinelli levantou essa questão e o Secretário Sávio Souza Cruz (SEMAD) informou sobre a existência de
62 uma decisão judicial para a realização da recuperação da barragem da empresa Mundo Mineração, mas os proprietários da empresa
63 estão residindo na Austrália, portanto, não conseguem contato com esses proprietários. Informa que o Secretário Sávio Souza Cruz
64 informou que já solicitou para o Ministério Público uma ação policial criminal contra os proprietários, e caso sejam julgados, poderão
65 retornar ao Brasil presos. Em relação à barragem da empresa MSOL- Itabirito, foi informado pelo Secretário que ele não tinha
66 conhecimento sobre o caso, mas iria verificar e posteriormente dar um retorno. O Sr. Ronald Guerra – Subcomitê Nascentes, explica
67 que em relação à barragem da MSOL que se encontra em território da UTE Nascentes, a empresa MSOL, através do Subcomitê
68 Nascentes, que inclusive possui cadeira no conselho do Subcomitê, foi convidada à falar sobre o assunto Informa que a empresa
69 realizou uma apresentação de todo o processo, e que não houve um acidente na barragem e sim em uma adutora. Informa que a
70 apresentação também foi realizada ao Subcomitê Rio Itabirito. A Empresa está realizando todo o controle, portanto, acredita que a
71 situação da barragem da MSOL é diferente da situação da barragem da Mineração Mundo Novo. O Sr. Antônio Marcos Generoso-
72 Prefeitura Municipal de Itabirito, explica que o SAAE está realizando a análise da água mensalmente para verificar a presença de
73 material. O Sr. Nelson Cunha-Copasa informa que a entidade tem acompanhado o problema e que no final do ano de 2015, a Copasa
74 já havia enviado um ofício à SEMAD a respeito da Mineração Mundo Novo. Foram realizadas algumas vistorias pela SEMAD e a Copasa
75 pode acompanhá-las. Explica que os responsáveis não foram encontrados, mas que medidas foram tomadas junto à Prefeitura
76 Municipal de Rio Acima, como o isolamento do local e a SEMAD juntamente à SETOP, está elaborando um Termo de Diagnóstico e um
77 Projeto de Recuperação Emergencial para essa situação. Explica que a Copasa tem acompanhado a qualidade da água dos afluentes do
78 Rio das Velhas à montante de Rio Acima e que o Secretário Sávio (SEMAD) informou que o Ministério Público entrou com uma ação
79 contra o Estado para que faça a recuperação da barragem, pois a mineração conseguiu financiamento através do BDMG, portanto o
80 Estado através da SETOP já está realizando um Projeto de revitalização da barragem, para posteriormente cobrar dos responsáveis.
81 Continuando os informes, o Sr. Valter Vilela informa que representando o Presidente do CBH Rio das Velhas, Marcus Vinícius
82 Polignano, esteve na última segunda-feira com a Sra. Maria de Fátima Chagas, Diretora geral do IGAM, com o objetivo de realizar
83 algumas solicitações em nome do CBH Rio das Velhas entre elas sobre a cobrança das prestações de contas de 2011 a 2015, que ainda
84 não foram aprovadas. Explica que em relação às diárias, o CBH Rio das Velhas seguia a definição dada pelo IGAM. A diária que se
85 recebia era gasta sem apresentação de nota e o Estado estava solicitando que fossem apresentadas notas de despesa dos anos
86 anteriores. Explica que caso fosse aprovado, quem iria ressarcir o valor da diária seria o Conselheiro do CBH Rio das Velhas e não o
87 próprio Comitê, pois o dinheiro da cobrança é liberado para o uso em processos referentes aos recursos hídricos e não para pessoa
88 física. Informa que na reunião realizada no dia anterior do CERH foi aprovada uma DN proposta pelo IGAM que resolve essa questão
89 da prestação de contas de 2011 a 2014. Informe: **Repasse dos recursos da cobrança pelo uso da água na Bacia Hidrográfica do Rio**
90 **das Velhas em 2015:** A Sra. Ana Cristina da Silveira – Diretora de Integração da AGB Peixe Vivo explica que a cobrança é trimestral,
91 realizada por meio da emissão do DAE trimestral aos usuários, sendo quatro cobranças ao ano e que a AGB Peixe Vivo recebe dentro
92 de um exercício o referente à três parcelas, pois a última vence somente dezembro e o repasse ocorre no ano posterior. Explica que
93 normalmente o IGAM estava levando o período de 4 a 5 meses para fazer o repasse da parcela e com a nova gestão no IGAM,
94 conseguiu-se diminuir o tempo do repasse para cerca de dois meses. Informa que em 2015, a AGB Peixe Vivo não havia recebido
95 nenhuma parcela, inclusive as parcelas em atraso referentes a 2014. Informa que foram repassadas em 2016, as duas últimas parcelas
96 de 2014 e as duas primeiras de 2015 e resta receber mais duas parcelas no valor aproximado de R\$ 4.000.000,00. Informa que o IGAM
97 explicou que a liberação do repasse precisa ser via SEPLAG, o que promove dificuldades ao Instituto na realização do repasse, no
98 entanto, a situação encontra-se um pouco mais regularizada, mas reforça a existência da pendência de duas parcelas do recurso da
99 cobrança. O Sr. Valter Vilela explica que mesmo com essas parcelas em atraso, o CBH Rio das Velhas encontra-se com saldo em caixa
100 no valor de R\$ 30.000.000,00, portanto, o que está sendo gasto, vem sendo retirado desse saldo, mas considera que o Estado vem
101 fazendo apropriação do recurso da cobrança. Explica que o CBH Rio das Velhas tem o objetivo de iniciar a execução dos seus projetos
102 em 2016 e que a AGB Peixe Vivo tem trabalhado para tal, mas que não é um procedimento simples, pois envolve processos de
103 licitação. **Grupo Gestor de Vazão do Rio das Velhas em 2015:** A Sra. Fernanda Oliveira- Equipe de Mobilização Fundep explica que foi
104 realizada a primeira reunião do Grupo Gestor de Vazão do Alto Rio das Velhas de acordo com a DN nº 10/2015 aprovada na reunião
105 Plenária do CBH rio das Velhas. Informa que na primeira reunião foram realizadas basicamente duas discussões, uma para tratar a
106 respeito da composição do Grupo que de acordo com a DN nº10/2015, deveria ser composto por quatro representantes dos
107 Subcomitês que compõem o Alto Rio das Velhas (Águas do Gandarela, Nascentes, Rio Itabirito e Águas da Moeda), sendo que os
108 representantes desses Subcomitês estiveram presentes na reunião e ocuparam as cadeiras, quatro Usuários de Água, sendo que a
109 Cemig, a Vale, a Copasa e a AngloGold Ashanti ocuparam as cadeiras, dois representantes da Diretoria do CBH Rio das Velhas e um
110 representante do IGAM, totalizando 11 membros no Grupo Gestor. Em relação ao Subcomitê Rio Itabirito, informa que a
111 representação será por parte do SAAE Itabirito. Explica que outras entidades também participaram da reunião, a exemplo da FIEMG
112 que reivindicou participar das reuniões como ouvinte. Informa que o Sr. Marcus Vinícius Polignano destacou que as reuniões são

ATA DA 88ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 18 DE FEVEREIRO DE 2016

113 abertas, portanto todos podem participar. Em seguida apresenta uma imagem referente à reunião. Explica que Polignano apresentou
114 as séries históricas de vazões médias do Rio das Velhas, destacando a vazão em 2014 referente à Estação de Bela Fama, o que baseou a
115 discussão. Informa que na reunião foram gerados encaminhamentos: que as empresas Vale, AngloGold Ashanti e Cemig apresentem
116 na próxima reunião do Grupo Gestor, o regime de operação dos barramentos localizados à montante da captação de Bela Fama e as
117 respectivas capacidades de armazenamento para contribuição para as vazões no período de estiagem. Explica que a barragem da
118 empresa Vale é de rejeitos, portanto diferente das barragens da Cemig e da AngloGold Ashanti. Também foi encaminhado para que a
119 Copasa apresente informações detalhadas sobre as captações das águas do Sistema Rio das Velhas e Paraopeba. A próxima reunião
120 ficou agendada para 11 de março, às 14 horas na sede do CBH Rio das Velhas. O Sr. Ronald Guerra- Subcomitê Nascentes, explica que
121 foi discutido bastante o problema da escassez hídrica, mas considera ser fundamental que também seja trabalhada a oferta de água e
122 Programas e Projetos com o objetivo de garantir maior oferta hídrica no Alto Rio das Velhas, pois não se resolve o problema somente
123 ao discutir a distribuição da água, sendo necessário pensar em Projetos de oferta de água de médio e longo prazo. O Sr. Eduardo
124 Nascimento-FETAEMG explica que o Grupo Gestor é um grupo de trabalho e que qualquer proposição cabe ao CBH Rio das Velhas e
125 que pleiteou para que a CTPC-CBH Rio das Velhas possa acompanhar as discussões. Maria Teresa Corujo sugere que o convite para as
126 reuniões do Grupo Gestor sejam enviados aos Conselheiros do CBH Rio das Velhas. Explica que na última reunião do Subcomitê Águas
127 do Gandarela houve discussão intensa a respeito da produção de água e sobre a importância de que o Grupo Gestor vá além da
128 discussão sobre a situação dos reservatórios em momento de escassez hídrica, sendo necessário que também seja discutido sobre a
129 oferta hídrica. A Sra. Mônica - ABES Minas, informa que atualmente encontra-se na Presidência da ABES Minas e o Sr. Valter Vilela,
130 assim como ela, aposentaram-se da Copasa e que a partir da próxima Segunda-Feira, com a publicação, Valter Vilela passará a ser
131 representante do CBH Rio das Velhas pela ABES Minas. Aproveita para agradecer ao Sr. José Antônio Cunha-ABES por ter sido
132 Conselheiro no CBH Rio das Velhas, que a partir de então, será Conselheiro do CBH do Rio Paraopeba. O Sr. Procópio de Castro- ADAO,
133 aproveita para propor ao CBH Rio das Velhas, uma homenagem oficial ao Valter Vilela, por sua participação efetiva no CBH Rio das
134 Velhas e por ser um membro fundador do Comitê. José Antônio-ABES agradece pelo tempo que esteve no CBH Rio das Velhas e expõe
135 que obteve grande aprendizado durante sua participação. Agradece a ABES pela oportunidade de ir para o CBH do Rio Paraopeba. O
136 Sr. Nelson Cunha- Copasa, agradece o Valter por sua atuação brilhante no CBH Rio das Velhas e aproveita para informar que será
137 representante da Copasa no CBH Rio das Velhas e espera poder contribuir com o Comitê e agradece pela continuidade do trabalho.
138 Apresenta o representante suplente, que assim como ele, é gerente de ações ambientais da Copasa. Em seguida, é apresentado um
139 vídeo com a mensagem do presidente Marcus Vinícius Polignano em homenagem ao Valter Vilela. Polignano diz na mensagem que
140 Valter Vilela foi um atuante de primeira linha nas ações do CBH Rio das Velhas e o define como um companheiro fiel, colaborador e
141 leal no processo de gestão da bacia do Rio das Velhas e que não poderia deixar de agradecer e espera que Valter continue membro
142 efetivo do CBH Rio das Velhas. A Sra. Cecília Andrade – CONVIVERDE, explica que conheceu Valter em 2000 e que ambos tinham como
143 discussão os problemas relacionados ao esgotamento sanitário. Agradece o Valter pelo trabalho e expõe que aprendeu muito com ele.
144 Em seguida, outro informe é acrescentado na pauta. A Sra. Natália Fernandes- Comunicação do CBH Rio das Velhas apresenta dois
145 novos produtos. Explica está sendo lançada a terceira edição da revista do CBH Rio das Velhas, que traz o balanço das ações realizadas
146 no ano de 2015, uma entrevista com a equipe técnica da AGB Peixe Vivo e com a CTPC, que colaboraram no processo de Chamamento
147 dos Projetos que serão realizados a partir de 2016. Como destaque, a matéria “rios invisíveis da Metrópole Mineira”. Informa sobre a
148 campanha “Olhares Rio das Velhas”, que estava sendo lançada no Instagram, que tem como objetivo de que as pessoas possam
149 apresentar o seus olhares sobre o Rio das Velhas. Explica que no portal do CBH Rio das Velhas, há um tutorial sobre o processo. O Sr.
150 Rodrigo de Angelis – Comunicação CBH Rio das Velhas, explica que a ideia surgiu a partir de uma reunião realizada no início de 2016
151 com a Equipe de Mobilização-CBH Rio das Velhas, com o objetivo de propor um formato mais interativo com público e desenvolver um
152 concurso fotográfico. Explica que através do Instagram, podem ser desenvolvidas várias campanhas de forma rápida, sendo uma
153 interessante ferramenta, pois é interativa e estratégica para a divulgação e participação social. Informa que na próxima revista do CBH
154 Rio das Velhas, será apresentada uma sessão fotográfica com o público da bacia do Rio das Velhas e sobre a ideia de realizar uma
155 exposição fotográfica no final do ano. **Aprovação da minuta da ata da 87ª reunião do CBH Rio das Velhas ocorrida em 16/12/2015.** O
156 Sr. Valter Vilela pergunta aos Conselheiros se há a algum comentário e correção. O Sr. Tarcísio de Paula - ACOMCHAMA parabeniza a
157 qualidade da ata. O Sr. Renato Constâncio – CEMIG, informa que havia solicitado anteriormente a inclusão na minuta da ata, do nome
158 do representante da Cemig que o representou. O Sr. Odorico Araújo se abstém da aprovação da ata por ser representante suplente. A
159 Ata da 87ª reunião foi aprovada com a inclusão do nome do representante da CEMIG. **Balanco das ações contratadas com recursos da
160 cobrança pelo uso da água na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas em 2015 - AGB Peixe Vivo:** A Sra. Patrícia Sena – AGB Peixe Vivo,
161 explica que irá demonstrar o balanço dos projetos contratados e sobre os que estão em execução por solicitação da Plenária. Informa
162 que irá expor brevemente cada projeto e a respeito dos processos licitatórios. Em relação ao Projeto de Biomonitoramento e ao
163 Projeto Hidroambiental “Diagnóstico Ambiental e mapeamento de áreas impactadas para a bacia do Rio Paraúna”, informa que irá
164 detalhar brevemente, pois na sequência ambos os projetos serão apresentados pelas empresas responsáveis. Explica que o Projeto de
165 Biomonitoramento encontra-se em andamento e o Projeto do Rio Paraúna finalizado em dezembro de 2015. Sobre o Projeto FUNDEP -
166 Educação e Mobilização Social na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (Equipe de Mobilização-CBH Rio das Velhas), explica que está
167 em andamento e possui duração de 24 meses, sendo renovado para mais 12 meses. Sobre o Projeto de Comunicação do CBH Rio das
168 Velhas, explica que a empresa Tanto foi contratada para executar o programa de comunicação, assessoria de imprensa, produção

ATA DA 88ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 18 DE FEVEREIRO DE 2016

169 editorial e comunicação impressa *on line*, e encontra-se atuando em seu segundo ano. A contratação ocorreu para o período de 12
170 meses de duração, sendo renovado por mais 12 meses. Lembra que a Natália Fernandes- Comunicação acabara de apresentar os
171 produtos recentes, a exemplo da revista do CBH Rio das Velhas e tantos outros que a empresa realiza. A respeito dos Projetos de
172 Saneamento, explica que teremos um meio de tutoria, uma ideia diferente no qual são capacitados os técnicos das Prefeituras dos
173 Municípios para realizarem os próprios Planos de Saneamento, sendo contemplados sete municípios, sendo a empresa contratada
174 para a capacitação GESOIS. Explica que a tutoria é um modelo que na prática é tem complicações, mas que houve o interesse pelo
175 CBH Rio das Velhas de investir, mas explica que o cenário é um pouco difícil, pois há limitações que os municípios apresentam. Em
176 relação aos municípios de Várzea da Palma e Raposos, informa que os Planos de Saneamento estão avançando, que o contrato do
177 Projeto tem a duração prevista para se encerrar em março de 2016, mas provavelmente será necessário aditivo de prazo. Em seguida
178 explica sobre o Projeto de Biomonitoramento da Bacia do rio das Velhas encontra-se em andamento, sendo a empresa contratada a
179 FUNDEP. Trata-se de um Projeto que contempla toda a bacia do Rio das Velhas, com duração de 24 meses e encontra-se no momento
180 com 1/3 do projeto executado. Prosseguindo, Patrícia informa que no ano de 2015, foi finalizado em março, a atualização do Plano
181 Diretor de Recursos Hídricos da bacia do Rio das Velhas, realizada pelo Consórcio Ecoplan, com duração total de 30 meses e destaca
182 que todos os produtos referentes ao Plano Diretor estão disponíveis no site CBH Rio das Velhas/Plano Diretor. Em seguida, apresenta
183 Projeto Hidroambiental “Diagnóstico Ambiental e mapeamento de áreas impactadas para a bacia do Rio Paraúna”, que foi finalizado
184 em dezembro de 2015, sendo a empresa contratada a MYR que estará realizando na sequência o detalhamento da execução do
185 Projeto. Patrícia comenta que o Projeto contou com a participação ativa do Subcomitê Rio Paraúna, sendo um projeto que obteve
186 resultados muito positivos. Apresenta algumas fotografias que destacam a atuação da empresa MYR nas áreas trabalhadas, incluindo
187 áreas com bastante presença de voçorocas e assoreamento, característica bem típica da bacia do Rio Paraúna e uma foto da equipe
188 em campo junto à população do Distrito de Capitão Felizardo, que foi contemplado nesse Projeto. Sobre o Projeto do Rio Taquaraçu
189 de recomposição de mata ciliar e manutenção florestal na bacia, realizado pela empresa GOS, informa que o Projeto foi encerrado em
190 dezembro de 2015, sendo necessário um aditivo de prazo de 4 meses. Em seguida apresenta o Projeto de Construção de Barraginhas
191 na bacia do Rio Bicudo. Explica que trata-se de um Projeto com antecipação de execução e que foi concluído em setembro de 2015,
192 sendo a empresa contratada a NEOGEO. Informa que foram construídas 316 barraginhas implantadas na bacia e a realização de um
193 cadastro de mais de 30 produtores. O Sr. Valter Vilela aproveita para informar que na reunião realizada do CERH, foi informado pelo
194 CBH Rio Araguari, que a Polícia Ambiental está exigindo outorga para construção de barraginhas na região, o que não faz sentido.
195 Explica que durante a reunião, o Sr. Ênio Resende – EMATER aproveitou para explicar que as barraginhas tem a função de contenção
196 de água de chuva e de erosão. O Secretário Sávio Souza Cruz (SEMAD) solicitou à sua Assessoria, que produzisse uma nota técnica
197 explicativa à Polícia Ambiental sobre as barraginhas, argumentando que não faz sentido a interrupção da construção das barraginhas
198 na região do Triângulo Mineiro. O Sr. Joaquim Matoso- Prefeitura Mun. de Sete Lagoas, informa não tem certeza, mas que acredita
199 que a FAEMG definiu a regulamentação da construção das barraginhas e que a entidade possui uma cartilha sobre o processo. Valter
200 Vilela menciona que a FAEMG não tem o poder de Polícia. O Sr. Lairson Couto – coordenador do Subcomitê Jequitibá, informa sobre o
201 Projeto de construção de barraginhas aprovado pela ANA, com recurso da ANA e da Caixa Econômica Federal. Os engenheiros da Caixa
202 Econômica Federal informaram que precisariam ter a licença ambiental para a construção de 300 barraginhas, portanto foi necessário
203 que a ANA fornecesse uma nota técnica à Caixa Econômica Federal explicando sobre a não necessidade da licença. Considera a
204 importância da realização de ação conjunta para divulgação sobre esse processo. O Sr. Eduardo Nascimento- FETAEMG, considera,
205 baseado no que está sendo descrito, que a Polícia Ambiental está equivocada, pois ela faz a notificação, envia para a Secretaria, mas a
206 Polícia Ambiental é somente um dos atores, portanto considera que o fato é mais complexo. O Sr. Breno Lasmar-IGAM, explica que
207 em situações, por se utilizar o termo “ barraginha”, possa ser gerado a falsa ideia de se tratar de um barramento em curso d’água ou
208 algo nesse sentido. Informa que se a Polícia Militar, se porventura, como está sendo apresentado, de forma equivocada fazer essa
209 atuação, dentro da SEMAD o fato irá ser analisado, mas se preocupa com questão de que o fato já tenha ocorrido em relação à
210 possibilidade de se gerar no autuado a ideia de que a ação da construção de barraginhas que eventualmente seria positiva, sendo ela
211 patrocinada por parte do Comitê de Bacia Hidrográfica com todo o estímulo oferecido, possa perder um pouco da crença sobre a
212 existência da parceria com o Comitê. Informa que caso realmente esteja ocorrendo este tipo de distorção, a ideia que ficou acordada
213 no CERH é a de promover um melhor alinhamento junto aos agentes da Polícia Militar de forma a deixar claro sobre esse tipo de
214 processo, pois se trata de bacia de captação de água de chuva. A Sra. Patrícia Sena retoma a apresentação sobre **Balanco das ações**
215 **contratadas com recursos da cobrança pelo uso da água na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas em 2015 - AGB Peixe Vivo**. Explica
216 que apresentou sobre os projetos finalizados e sobre os projetos em execução e que no momento apresentará sobre os projetos que
217 estão em fase de contratação. Informa sobre o Ato convocatório Nº 03/2015 - Contrato do Plano de Manejo do Parque Natural das
218 Andorinhas em Outro Preto, local onde se localizam as nascentes do Rio das Velhas. Explica que foi publicado em dezembro de 2015,
219 sendo as propostas abertas em 18 de janeiro de 2016 e atualmente encontra-se em fase de avaliação técnica, com a previsão de
220 termos em mãos esse contrato assinado a partir da avaliação técnica, em torno de dois meses. Informa sobre outro Projeto em
221 andamento, a Contratação da Revitalização das Nascentes Urbanas na Bacia do Rio Arrudas. Foi um Ato Convocatório publicado em
222 dezembro de 2015, sendo as propostas abertas em 19 de janeiro de 2016 e todas as empresas infelizmente foram desabilitadas por
223 falta de documentação, sendo necessária a realização de nova abertura e que está terminando naquele dia o prazo recursal, com a
224 previsão para que se tenha o contrato em mãos assinado em aproximadamente 30 dias. Apresenta Atos Convocatórios que irão

ATA DA 88ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 18 DE FEVEREIRO DE 2016

225 contratar a Elaboração dos Termos de Referência das Demandas Espontâneas. Explica que serão três atos convocatórios por sugestão
226 da Diretoria do CBH Rio das Velhas com o objetivo de obter mais agilidade na elaboração desses atos. Serão três atos, o nº 01/2016
227 que comporta a UTE Nascentes, Rio Itabirito, Águas da Moeda, Arrudas, Onça e Carste. O nº 02/2016 comporta a UTE Poderoso
228 Vermelho, Jequitibá, Picão e Guaicuí. O nº 03/2016, a UTE Rio Cipó, Paraúna, Santo Antônio Maquiné, Peixe Bravo, Bicudo e Curimataí.
229 Os Atos Convocatórios foram publicados em janeiro de 2016, sendo que a próxima etapa é a abertura das propostas, agendada para
230 ocorrer nos dias 02,03 e 04 de março de 2016. Apresenta os projetos das Demandas Espontâneas que estão sendo contempladas
231 nesses Atos Convocatórios, que ao total são 18 Projetos que terão seus respectivos Termos de Referências elaborados. Apresenta
232 outro Termo de Referência, que se refere ao Projeto de Nascentes Urbanas na Bacia do Ribeirão Onça, no qual o Termo de Referência
233 encontra-se finalizado. Explica que no momento encontra-se na etapa de cotação, com previsão de publicação até a primeira quinzena
234 do mês de março de 2016. Explica sobre os Projetos de Saneamento Básico que estão em andamento, que fazem parte do processo
235 das Demandas Espontâneas. Serão 12 projetos que terão as contrações do diagnóstico, dos estudos de concepção e viabilidade do
236 projeto básico em uma única etapa. Encontra-se em fase de Termo de Referência pronto e com a cotação de preços de mercado para
237 ser publicado na primeira quinzena de março/2016. Cita os 12 projetos de Saneamento detalhados a serem contemplados nesse TDR:
238 Jequitibá, Jabó Baldim, Ribeirão Picão, Bicudo, Caeté Sabará, Itabirito, Nascentes, Gandarela, Taquaraçu e Ribeirão da Mata, todos
239 frutos da Demanda Espontânea. Patrícia informa que encontra-se em andamento, a contratação do SIG da Bacia do rio das Velhas, e
240 define ser um trabalho bastante delicado, pois é muito técnico. Informa que foi necessário contratar um consultor para assessorar o
241 trabalho na Elaboração do Termo de Referência e próxima etapa é lançamento do Termo de Referência no mercado para a cotação e
242 enfim publicar o Ato Convocatório. Apresenta o slide apresentando todas as demandas espontâneas fruto da DN 1/2015, sendo que
243 foram apresentadas 42 demandas ao CBH Rio das Velhas, que passaram pela análise da CTPC, quatro delas retiradas de pauta,
244 finalizando 38 aprovadas pela CTPC. Explica que das 38, 18 são Projetos Hidroambientais, 12 são de Saneamento. Seis são de Projetos,
245 onde cinco são hidroambientais e um de Saneamento que ainda não foram completados, mas já foram aprovados na CTPC, portanto,
246 estão na fila para as próximas contratações que são: Ribeirão Jequitibá, Rio Cipó, Guaicuí, Rio Bicudo, Caeté Sabará e Águas da Moeda.
247 Em seguida agradece e coloca a equipe técnica da AGB Peixe Vivo para qualquer esclarecimento. O Sr. Ronald Guerra, informa que
248 alguns fatores estão mais ligadas aos Planos de Saneamento e comenta sobre a relação dos Municípios com esses Planos e o quanto
249 poderíamos avançar nesse processo. Comenta que tem conhecimento histórico de todo processo de elaboração de Planos de
250 Saneamento em Itabirito e Ouro Preto, que foram planos caros. Posteriormente houve discussão para a melhoria da eficiência dos
251 resultados do processo ao fazer os contratos coletivos, mas questiona até que ponto estamos induzindo a gestão de saneamento de
252 forma efetiva com a elaboração desses Planos e quais os resultados atingidos. Informa que participou durante muitos anos da
253 administração do município de Ouro Preto e que o Conselho de Saneamento do Município há cinco meses não se reúne e que o Plano
254 contemplado parece “ser objeto de prateleira”. Considera que se for trabalhar o Plano, é necessário reconstruir as metas novamente,
255 pois já se passou o prazo. Informa que em Itabirito, em relação ao Saneamento, a história é diferente, pois o Plano no município está
256 avançando bastante, com a tentativa de universalizar o tratamento de esgoto em todo o município. Faz uma proposta ao CBH Rio das
257 Velhas, pois o Plano de Saneamento é muito dinâmico e precisa ser discutido o tempo todo. Sugere elaborar uma oficina com os
258 municípios contemplados na bacia para discutir o Saneamento de uma forma mais atual e verificar o que avançou e o que não
259 avançou, como trabalhar esse avanço e se é possível que seja a tutela do Ministério Público, pois o Saneamento é um processo sério.
260 Acredita que estamos caindo na estagnação, pois com a crise hídrica o tratamento de esgoto ficou em segundo plano. O Sr. Valter
261 Vilela considera que a reflexão colocada é fundamental e informa que o GACG- CBH Rio das Velhas está preocupado em relação a isso.
262 Informa que foram feitos Planos de Saneamento para quase todos os municípios da bacia, mas muitos municípios em que entregamos
263 o Plano nos eventos públicos estão na gaveta e ainda não houve a Lei Municipal votada. Informa que foi solicitado pelo Presidente do
264 CBH Rio das Velhas que a Equipe de Mobilização fizesse um levantamento para verificar quais dos Planos foram entregues e quais
265 foram votados e que o nosso papel é induzir e isso o CBH Rio das Velhas fez. Considera que o CBH Rio das Velhas não tem como chegar
266 ao Prefeito e pressiona-lo e considera a ideia do Ronald bastante interessante. A Sra. Isabel Nogueira-Equipe de Mobilização, informa
267 que já foi realizado o levantamento pela Equipe de Mobilização sobre a situação dos Planos nos municípios contemplados e informa
268 que todos os Municípios já entregaram o Plano de Saneamento e que somente em dois municípios os Planos ainda não foram
269 aprovados: Sabará e Presidente Juscelino. A Sra. Izabella Resende - Equipe de Mobilização informa que a CTCP solicitou que haja uma
270 publicidade desses Planos de Saneamento e que já houve um diálogo com a Equipe de Comunicação, portanto, todos estão cientes,
271 pois é uma forma de dar visibilidade e pressionar as Prefeituras para que os planos sejam implementados. Informa que
272 provavelmente na Semana do rio das Velhas serão convidadas todas as Prefeituras que tiveram os Planos financiados com os recursos
273 da cobrança, seja por meio das contrações ou pela tutoria, para a participação de um seminário para troca de informações. A Sra.
274 Cecília Andrade informa que o GACG tem cobrado sobre isso, pois não se trata somente de fazer o Plano de Saneamento e entrega-lo,
275 e que há casos em que o Plano vai para a gaveta e não é votado na Câmara de Vereadores e que esse fato estava ocorrendo na bacia
276 do Rio das Velhas e do Rio Doce. Comenta sobre a experiência que vivenciou no CBH Manhuaçu, pois no município foi feito o Plano de
277 Saneamento e a comunidade exigiu do Prefeito a execução. Houve várias oficinas e até o momento a execução está sendo
278 acompanhada. Portanto, explica que é necessário o acompanhamento dos Planos, pois se trata de investimento de dinheiro público e
279 os Planos não podem ser engavetados. O Sr. Joaquim Matoso - Prefeitura de Sete Lagoas informa que é necessário haver uma
280 articulação maior em relação aos Planos de Saneamento. Comenta que em Sete Lagoas há um Projeto aprovado para tratamento de

ATA DA 88ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 18 DE FEVEREIRO DE 2016

281 todo o esgoto do município, com recurso aprovado no valor de R\$ 72.000.000,00. Explica que o Projeto foi aprovado pela Caixa
282 Econômica Federal e já está no Ministério das Cidades, mas não foi dada a ordem de serviço porque não conseguiram a licença de
283 Instalação. Explica que o recurso já era para ter sido perdido e lembra que Sete Lagoas é o segundo maior poluidor do rio das Velhas.
284 Solicita intervenção do CBH Rio das Velhas na articulação em relação aos Planos. O Sr. José Procópio informa que quando se iniciou os
285 processos de Planos de Saneamento, em um primeiro momento o CBH Rio das Velhas não iria participar, mas em um segundo
286 momento verificou-se a necessidade para trazer as Prefeituras para dentro do Comitê. Lembra a experiência de iniciar o processo com
287 os primeiros Planos contratados e que estes foram sendo aprimorados. Comenta também sobre a discussão da meta 2010 junto ao
288 Governo de Estado e que um dia descobriu-se que a maior parte da bacia não havia Plano de Saneamento. Considera que esses planos
289 não são perfeitos, muitas vezes não são factíveis em relação a valores, mas traz uma visão sistêmica da situação, considera ser
290 necessário evoluir no acompanhamento, mas mais do que cobrar, é necessário incentivar. Explica que CTPC levantou essa questão e a
291 CTECOM propôs a inclusão do assunto próximo à comemoração da Semana do Rio das Velhas e que fosse para a Assembleia com o
292 objetivo de dar visibilidade aos Planos e assim permitir dois momentos, um político, com a chamada ao Prefeito e Presidente da
293 Câmara para demonstrar o valor total e o quantitativo dos Planos que foram realizados pelo CBH Rio das Velhas, mas que este
294 momento seja amarrado com a comunicação, com a assessoria de imprensa, com uma coletiva, e que cada Prefeito se pronuncie e em
295 um outro momento que seja realizado um seminário de capacitação com os entes públicos que irão atuar. Considera necessária essa
296 visibilidade além da mídia do CBH Rio das Velhas antes das eleições municipais. Propõe que nesse conjunto, traga a ANA, Ministro das
297 cidades e FUNASA. A Sra. Cecília informa que já está sendo pensado sobre o seminário. O Sr. Odorico Araújo – Holcim, considera que
298 não é só o fato de capacitar, mas o grande problema das Prefeituras é a falta operacional para o desenvolvimento e prática dos
299 Projetos de Saneamento e sugere que o CBH Rio das Velhas, além de entregar o Produto, contribua com as Prefeituras com ideias
300 para promover a captação de recursos. Informa que em relação à apresentação da Patrícia Sena sobre os Atos Convocatórios, chamou
301 atenção pelo fato de no ano de 2015 foram aprovados somente 4 atos convocatórios. Explica que é membro da CTPC e que a Câmara
302 aprovou cerca de 17 projetos para serem aprovados no ano 2015 e que somente quatro Atos Convocatórios foram aprovados.
303 Questiona sobre o fato dos Projetos serem contratados somente em 2016, pois esses projetos poderiam ter sido contratados em
304 2015. Informa que não está culpando a AGB Peixe Vivo por isso, mas considera que houve um atraso por parte do CBH Rio das Velhas.
305 Considera interessante que no ano de 2016, o CBH Rio das Velhas mude a sua postura ao entrar com o processo no primeiro semestre
306 para que seja aprovado no início do segundo semestre, para que até o final do ano tenhamos os Atos Convocatórios aprovados para
307 iniciar as obras a partir de 2017, ou seja, considera que perdeu-se tempo no processo. A Sra. Patrícia destaca que foi o primeiro
308 processo e que foi um aprendizado para que este seja melhorado. Aproveita para realizar colocações a respeito dos Planos de
309 Saneamento. Explica que em relação ao cenário que temos hoje a respeito dos Planos elaborados, a AGB Peixe Vivo entrou em contato
310 com cada município para verificar a situação no qual se encontrava o andamento dos Planos. Informa que dois municípios ainda não
311 possuem a sua Lei, mas por outro lado temos o município de Itabirito que já aprovou o plano e que já conseguiu levantar recursos para
312 o município, fruto desse plano. Informa que o diferencial de Itabirito é o envolvimento do Subcomitê e da prefeitura no processo.
313 Explica que a AGB Peixe Vivo tem lutado em relação a essa tutoria por falta de envolvimento do Município e dos Subcomitês. Expõe
314 ser necessária uma articulação política do CBH Rio das Velhas, pois há muitos municípios que não se envolvem. Considera que CBH Rio
315 das Velhas tem o papel de acompanhar, cobrar e articular. Em relação à colocação do Sr. Odorico, Cecília Andrade informa que em
316 relação ao atraso dos Projetos, há envolvida a questão burocrática e que o assunto está sendo discutido no GACG e que para esse
317 semestre, estão conseguindo a liberação de alguns Projetos, sendo que seis já estão na espera e que até dezembro será verificado a
318 possibilidade de se liberar mais Projetos. **Deliberação sobre o processo de Outorga Nº 2128/2014, referente ao aproveitamento de
319 potencial hidrelétrico - Requerente: Horizonte Têxtil LTDA – CTOC/CBH Rio das Velhas.** O Sr. Tarcísio de Paula-CTOC, realiza a
320 apresentação da Câmara a respeito do processo de Outorga nº 2128/ 2014. Explica que na realidade, se trata de um processo de um
321 empreendimento que já havia recebido a portaria de outorga nº 1430/2008, mas que não havia sido renovada dentro do prazo, por
322 isso a empresa Horizonte Têxtil buscou pela nova concessão de outorga para a PCH Coronel Américo Teixeira, com finalidade de
323 geração de energia, no córrego Ribeirão do Riachinho pertencente à bacia hidrográfica do Rio Cipó, no município de Santana do
324 Riacho, distrito de Lapinha da Serra, e Subcomitê Rio Cipó. Explica que a empresa está solicitando outorga, mas não pretendem
325 modificar o projeto para aumento de geração de energia, sendo o objetivo de regularização da PCH Coronel Américo Teixeira junto aos
326 órgãos competentes. Explica que a empresa foi implantada em 1950, apresenta a sua localização, a área do barramento, os dados do
327 empreendimento que possui área de drenagem com 80 km², área de reservatório de 2,94km² e a vida útil do reservatório que é de
328 1.735 anos. Apresenta imagens do empreendimento, os dados sobre a barragem, como comprimento, altura máxima, do vertedouro,
329 do tipo controlado por taipas, e a capacidade desse vertedouro, a vista da tubulação, da região e dos condutos. Destaca o gráfico de
330 Geração Média Esperada apresentada, pois avalia-se que em janeiro, fevereiro e março aproveita-se mais do potencial de geração de
331 energia, em abril a outubro há uma diminuição pela demanda e em novembro e dezembro há o aumento novamente. Apresenta a
332 imagem da programação de monitoramento realizada pela empresa e posteriormente das imagens das reuniões da CTOC. Informa que
333 em 11/12/2015 o CBH Rio das Velhas recebeu o processo de outorga, em 21 de dezembro de 2015, a CTOC realizou a reunião de
334 apresentação do processo, em 04/1/2016, foi enviado o Parecer Técnico da AGB Peixe Vivo para a CTOC e em 27 de janeiro de 2016
335 houve a Deliberação CBH Rio das Velhas 01/2016-*ad referendum*. Cita as recomendações e posicionamento pela CTOC e Presidência
336 do CBH Rio das Velhas, recomendando-se o deferimento de pleito de outorga – processo nº 2128/2014, reiterado pelo Parecer Técnico

ATA DA 88ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 18 DE FEVEREIRO DE 2016

337 emitido pela SUPRAM –CM em 11/12 /2015 com o protocolo nº 0231407/2015. A recomendação foi que considerando as atividades
338 socioambientais desenvolvidas pelos moradores de Lapinha da Serra que objetivam através da educação ambiental e mobilização
339 social, colaborar com a qualidade e quantidade das águas do Ribeirão Riachinho, o CBH Rio das Velhas recomenda que a empresa
340 Horizonte Têxtil Ltda. inicie/realize diálogos com as lideranças comunitárias do Distrito de Lapinha da Serra com o objetivo de
341 contribuir efetivamente com as ações desenvolvidas pela comunidade e que estão inseridas na área de abrangência da PCH Coronel
342 Américo Teixeira. Tarcísio informa que o representante da empresa está presente para responder a dúvidas caso surja. Tarcísio
343 informa que a CTOC tem a preocupação de mobilizar o Subcomitê e a comunidade para se envolver no processo, agradece a equipe de
344 apoio e à Fernanda Oliveira. Em seguida o Sr. Bruno Augusto – Horizonte Têxtil, engenheiro gerente da PCH Coronel Américo Teixeira,
345 informa que a empresa vem desenvolvendo com a comunidade o diálogo sobre a questão da preservação da área da região de
346 Lapinha da Serra, pois é a área mais afetada da barragem. Tarcísio reforça a respeito do acordo de que a empresa apoie e dê
347 assistência à comunidade. Bruno explica que a empresa faz parte Subcomitê Rio Cipó e que o assunto vem sendo discutido no
348 Subcomitê e que vem articulando entre as lideranças da Comunidade e com o Poder Público. Paulo Vilela-Comunicação CBH Rio das
349 Velhas, pergunta quais são as ações desenvolvidas junto à comunidade e Bruno informa que ainda não há ações efetivas, pois está em
350 fase de implementação e que problema atual de Lapinha da Serra é uso desordenado dos atrativos turísticos, inclusive ao lado da
351 usina, e informa que a preocupação é de conservar essa área e que existe uma necessidade de ordenamento do turismo nessa região.
352 Fernanda Oliveira – Equipe de Mobilização explica que foi realizada na última segunda-feira, uma reunião ordinária do Subcomitê Rio
353 Cipó, na qual a Horizonte Têxtil faz parte e que para essa reunião, foram convidados moradores da comunidade. Informa que própria
354 comunidade já realizava por conta própria ações de educação e a proposta é aproximar a empresa para ajudar a comunidade a
355 desenvolver essas ações e já foi formado um grupo de trabalho com representantes da comunidade de Lapinha da Serra, liderança,
356 poder público e a empresa. O Sr. Valter Vilela considera que a apresentação foi clara, reforça que a empresa funciona desde 1950, a
357 outorga já tinha sido concedida, mas que a empresa perdeu o prazo de renovação. A Sra. Cecilia informa que na realidade é uma
358 correção, pois ela já tinha licença. Valter coloca em votação a aprovação da Deliberação CBH Rio das Velhas 01/2016-*ad referendum*,
359 que foi aprovada por unanimidade. Valter oferece apoio do CBH Rio das Velhas para qualquer trabalho em conjunto. **Projeto**
360 **Diagnóstico, identificação e mapeamento de áreas impactadas na Bacia do Rio Paraúna - apresentação: MYR Projetos Estratégicos e**
361 **Consultoria Ltda:** O Sr. Michel Jeber- empresa MYR, apresenta o trabalho desenvolvido no ano de 2015. Informa que o Rio Paraúna é
362 um dos afluentes mais importantes do rio das Velhas, tanto na questão da quantidade de água quanto na depuração. Apresenta
363 informações sobre a empresa e explica que foram contratados pela AGB Peixe Vivo, que participaram do Ato Convocatório de uma
364 licitação e que foram vencedores. Iniciaram a execução do projeto em maio de 2015, que tem o objetivo de identificar fatores de
365 pressão dentro da bacia do Rio Paraúna, que contribui para o assoreamento. Explica que o apoio da comunidade no Projeto foi
366 essencial e satisfatório e que o Subcomitê, a comunidade escolar, Emater, CBH Rio das Velhas e a Cemig foram um dos contribuintes
367 no sucesso do Plano. Explica quais foram as etapas da execução do Projeto, que envolveu o mapeamento de as áreas impactadas,
368 fatores do impacto, apontamento e investigação dos principais pontos de assoreamento e proposição de ações preventivas e
369 corretivas. Apresenta o mapa de localização da bacia do Rio Paraúna e as suas sub-bacias que foram eleitas pela gravidade de
370 assoreamento do solo, que foram a do córrego da Sepultura, córrego dona Inês, córrego Engenho da Bilia e córrego Santa Maria.
371 Informa que foram realizadas várias oficinas na bacia em vários momentos e a participação das crianças foi essencial. Explica que o
372 estudo em si geraram 5 produtos que foram entregues e aprovados, sendo o Planejamento do trabalho, os Diagnósticos Preliminares
373 da Bacia do Rio Paraúna, o Estudo Remoto de uso e ocupação do solo, o Estudo para a investigação de Impactos Ambientais e o Plano
374 de Ação. Descreve cada produto, sendo o produto 1 referente ao Planejamento do Trabalho e que foram utilizados muitas escolas das
375 regiões para envolvimento da comunidade. Em relação ao produto 2, informa que se baseou no Diagnóstico geral da bacia do Rio
376 Paraúna, com a utilização de dados secundários, envolvendo aspectos físicos, bióticos e estudos socioeconômicos. O produto 3 é um
377 produto muito técnico que exige conhecimento específico de geografia e geoprocessamento, pois precisariam ser adquiridas imagens
378 mais antigas e imagens satélites mais atuais da bacia, portanto foram realizados estudos remotos de uso e ocupação do solo. Foi
379 realizado levantamento dos tipos de uso e ocupação do solo na bacia do Rio Paraúna e das 4 bacias hidrográficas contribuintes a
380 partir do uso de técnicas de processamento de imagens, sensoriamento remoto. Foram gerados diversos mapas que nos orientaram
381 para os campos realizados posteriormente e na identificação dos impactos ambientais da bacia. A principal subbacia com maior
382 interferência humana foi a de Engenho de Bilia. Nas subbacias Dona Inês e Engenho da Bilia foi observado muitas áreas com
383 assoreamento dos córregos e estradas vicinais mal conservadas, entre outros problemas. Em relação a subbacia do Córrego Sepultura,
384 o principal problema é relacionado a extração de quartzito, o que acaba causando assoreamento e voçoroca. Explica que a subbacia
385 de melhor condição ambiental que foi identificado é a do Córrego Santa Maria, mas possui ocupação de pastagens com falta de
386 proteção das margens que produz aumento do assoreamento dos córregos. Após o produto 3 e 4, foi feito novamente uma nova
387 etapa de oficinas com a comunidade, CBH rio das Velhas, Subcomitês e Emater para a apresentação dos resultados. Explica que o
388 produto 5 se refere ao Plano de Ação, com o objetivo de realizar propostas para melhoria da qualidade ambiental das subbacias.
389 Informa que houve ações realizadas como reuniões e cursos de capacitação, de barraginhas e paliçadas, reuniões e cadastramento de
390 proprietários rurais, ações de proteção e remediação para recuperação de focos erosivos e acelerados, cercamento de APP, de
391 nascentes, proteção de margens dos cursos de água por meio de revegetação de matas ciliares, realização de oficinas de educação
392 ambiental e elaboração de material de divulgação das informações geradas neste trabalho para serem difundidas nas escolas

ATA DA 88ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 18 DE FEVEREIRO DE 2016

393 municipais situadas na sub-bacia e a formação de um grupo central de controle sobre as ações propostas, com o próprio Subcomitê
394 Rio Paraúna. Informa que o Plano de ações teve foco na remediação dos principais problemas encontrados, em locais estratégicos. As
395 remediações foram propostas através de intervenções físicas e através de ações de orientação e reeducação ambiental e através
396 dessas ações pretende-se transformar alguns conceitos e hábitos que podem trazer mudanças positivas para a bacia. Informa que o
397 Plano de ações não tem a obrigação de ser executado de uma única vez e que essa decisão deverá ser tomada pelo CBH Rio das Velhas
398 e Subcomitê Rio Paraúna. Em seguida Tarcísio de Paula pergunta sobre o solo e agricultura em relação ao uso inadequado e sobre as
399 estradas vicinais. Informa que a estrada vicinal quando possui problema com voçoroca, quando se localiza dentro da fazenda,
400 considera ser fácil trabalha-las, ao contrário das que se localizam fora das fazendas. Pergunta qual a ação é executada nesse sentido e
401 se são levadas ideias de um miniprojeto à comunidade para que este seja levada à Prefeitura. Michel responde que propõe ações para
402 melhoraria da qualidade de vida e do modo cotidiano da vida da comunidade e que no plano de ação do Projeto há informações de
403 remediações para o problema. O Sr. Renato Constâncio-CEMIG, membro do Subcomitê Rio Paraúna, informa que participou
404 ativamente do processo e elogia o Projeto e a atuação de todos os envolvidos. Informa que o Subcomitê Rio Paraúna estava
405 desmotivado e que o Projeto deu ânimo aos trabalhos. Comenta que o Subcomitê tem interesse em envolver toda a comunidade da
406 bacia e que possui conhecimento sobre a burocracia em relação ao início do Plano de Ação, mas que já estão discutindo sobre a
407 organização de um seminário e de uma oficina sobre as estradas vicinais. **Apresentação das ações realizadas pelos Subcomitês: Águas
408 do Gandarela, Nascentes, Águas da Moeda e Rio Itabirito:** O Sr. Valter Vilela informa que os Subcomitês estão sendo valorizados e
409 por esse motivo a apresentação foi pautada. Subcomitê Nascentes: O Sr. Ronald Guerra – Coordenador geral do Subcomitê,
410 apresenta o Subcomitê Nascentes, relativamente novo (um ano e meio aproximadamente), no entanto já havia discussões anteriores
411 em relação à sua criação. Apresenta o mapa que compreende o território do Subcomitê, que se trata da cabeceira do rio das velhas,
412 pois as nascentes do rio das velhas começam na região da Cachoeira das Andorinhas e compreende os municípios de Itabirito e Ouro
413 Preto. A criação foi composta por representantes titulares e suplentes da Sociedade Civil, Usuários e Poder Público. Explica cada
414 segmento e informa que todos os Conselheiros são bem participantes. Informa que o Subcomitê foi criado através da Deliberação CBH
415 Rio das velhas nº8/2014. Apresenta imagens das reuniões do Subcomitê, que geralmente ocorrem na Fundação Gorceix em Ouro
416 Preto, mas no momento há o interesse de se iniciar a realização das reuniões de forma itinerante para envolvimento maior dos
417 distritos do território do subcomitê. Apresenta alguns projetos, que inclui o Plano de Manejo do Parque Natural Municipal das
418 Andorinhas, em andamento. O Parque possui infraestrutura extensa, trata-se da nascente do Rio das Velhas e se faz necessário
419 otimizar toda a gestão do Parque, pois estão com sérios problemas em relação à sua administração e o papel do Plano induzir para
420 que não continue nessa situação. Informa (não tem certeza), que a situação está melhorando, pois a Fundação Gorceix irá iniciar um
421 trabalho de administração conjunta ao Parque, portanto será terceirizado. Comenta sobre o Projeto de revitalização de quatro
422 microbacias inseridas na Bacia Hidrográfica do Rio das velhas referente ao Ato convocatório Nº001/2016, que se trata da elaboração
423 do Termo de Referência e o Subcomitê espera que se inicie o trabalho ainda em 2016 para que a contratação da empresa seja
424 efetivada, mas enquanto isso, Subcomitê está buscando parcerias, o que inclui a Cemig, Copasa e IEF, com o objetivo de potencializar
425 o trabalho. Comenta sobre as principais discussões do Subcomitê, que inclui o acompanhamento do Plano Municipal de Saneamento
426 Básico de Ouro Preto, sendo que em toda reunião, o assunto é pauta e solicita apoio do CBH Rio das Velhas para quebrar a inércia
427 presente na Política de Saneamento, pois em Ouro Preto não há avanço no Plano de Saneamento. Outro assunto discutido é sobre o
428 Grupo Gestor de Vazão do Alto Rio das Velhas. Informa que há participação efetiva do Subcomitê nas discussões, pois se localizam na
429 cabeceira do rio das velhas e é necessário pensar em resultados efetivos em relação à oferta de água. Outra discussão se refere à
430 participação na expedição realizada pelo Projeto Manuelzão na Bacia Hidrográfica do Rio Doce, decorrente ao rompimento da
431 barragem de rejeitos em Mariana/MG. Ronald explica que possui um relacionamento com a Samarco há 15 anos e só indo ao local
432 para entender a dimensão da tragédia. Informa que escreveu a moção do CBH Rio São Francisco e do CBH Rio das velhas a respeito
433 como ato político em relação aos métodos de barramento, levando-se em conta também como o assunto é tratado pelo Governo de
434 Estado em relação ao controle da regulação e também pelas empresas mineradoras. Considera a Samarco como uma das melhores
435 empresas por excelência e relação com as comunidades. Ronald informa sobre a existência de alguns Projetos que buscam interação
436 com Universidades e cita o projeto de recuperação de áreas degradadas em parceria com a UFOP. Sugere que o CBH Rio das Velhas
437 busque formas de obter recursos de financiamento para a Bacia do rio das Velhas, pois há vários projetos de pesquisa. Comenta a
438 respeito do seminário realizada sobre o Alto Rio das Velhas, com finalidade de discutir a escassez hídrica, essencial para promoção de
439 diálogos e encaminhamentos ao CBH Rio das Velhas. Comenta sobre a existência de voçorocas na região de Itabirito, sendo necessária
440 ação efetiva para o problema e sobre a Barragem Rio de Pedra - Cemig, que está muito assoreada. Informa que houve diálogo com a
441 CEMIG sobre o caso, sendo necessário verificar com Polignano sobre a possibilidade de executar uma ação para solucionar a situação
442 da barragem. Explica que a Cemig está realizando o levantamento sobre a possibilidade de destinação do sedimento da barragem.
443 Finaliza a apresentação informando sobre o processo de mobilização realizado pelo Subcomitê de articulação com as comunidades.
444 Subcomitê Águas da Moeda: A Sra. Camila Alterthum- coordenadora geral do Subcomitê, apresenta o mapa do território da UTE Águas
445 da Moeda que envolve as bacias hidrográficas do Rio do Peixe, Ribeirão Macacos, Córrego Cardoso, Córrego Cristais e compreende
446 parte dos municípios de Itabirito, Nova Lima, Raposos, Rio Acima e Sabará. Apresenta o gráfico onde estão concentrados os possíveis e
447 necessários investimentos dos recursos da cobrança a partir do PDRH. Explica que os principais temas de discussões são os processos
448 de outorgas ligados à mineração, pois o território possui muitos empreendimentos minerários e que sempre esbarram com a

ATA DA 88ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 18 DE FEVEREIRO DE 2016

449 dificuldade de se apropriar dos novos instrumentos que estão previstos no Plano Diretor, o que tem causado um trabalho intenso dos
450 Conselheiros para se informarem sobre o sistema que vem passando por várias mudanças, o que gera dificuldades na execução do
451 trabalho dos Subcomitês em relação ao envolvimento no aconselhamento dos processos de outorgas. Comenta sobre a dificuldade de
452 entendimento e subsídio em relação às decisões referentes aos processos de outorga. O subcomitê solicita a necessidade de maiores
453 informações e proximidade com os pareceres da AGB Peixe Vivo, pois o parecer é técnico e a Sociedade Civil possui uma percepção
454 local, portanto acredita ser necessário um diálogo para melhor aprofundamento da tomada de decisão e ponderações. Acredita que o
455 fato do Sistema de licenciamento ambiental não estar integrado com os recursos hídricos, causa uma fragmentação que restringe a
456 discussão. Camila informa que outra discussão no Subcomitê é sobre o acompanhamento do Plano municipal de Saneamento Básico
457 de Nova Lima, através de um grupo de trabalho, e percebem a dificuldade do desenvolvimento do Plano, pois embora a equipe
458 contratada seja qualificada, há um déficit grande em relação ao saneamento e com as informações secundárias, pois o Plano é
459 executado em cima desses dados que possui inconsistências sérias. Informa que discutem também sobre a importância das áreas de
460 conservação e suas relações com o abastecimento público das águas na Região Metropolitana de Minas Gerais. Cita sobre o
461 acompanhamento do Subcomitê na proposta de desafetação dos lotes na Estação Ecológica de Fechos, que acabou culminando com o
462 Decreto do Prefeito de Nova Lima de definir como área de parque e preservação e foi uma conquista, apesar de ainda faltar
463 regulamentação para sair do papel. Outra discussão importante é sobre a necessidade de qualificação dos conselheiros e
464 promoveram momentos de formações continuadas. Fala sobre a avaliação de oito projetos hidroambientais apresentados via processo
465 de demanda espontânea, sendo que dois com prioridade que são “por aqui passa um rio” e “Identificação e Proteção das nascentes
466 das microbacias de Fechos e Tamanduá. Apresenta os maiores desafios para efetivar a gestão das águas no território, que inclui o
467 envolvimento das Prefeituras e das comunidades no reconhecimento do território Águas da Moeda. Informa que as reuniões
468 ordinárias são realizadas na última terça-feira do mês, sendo a próxima reunião a ser realizada no dia 23/02. O Sr. Tarcísio-CTOC faz
469 uma observação em relação à atuação da CTOC a respeito do comentário da Camila. Informa que CTOC se empenha para que os
470 Subcomitês estejam presentes, mas nota-se que nas reuniões da Câmara não aparece alguém do subcomitê e que no dia da decisão,
471 aparece alguém e realiza uma crítica. Recomenda que os Subcomitês continuem atuando, pois para a CTOC, é essencial, sendo
472 necessário que o Subcomitê se mobilize para participação do processo. Subcomitê Águas do Gandarela: O Conselheiro Glauco Dias-
473 coordenador do Subcomitê informa que o Subcomitê acabou de ser criado, sendo um Subcomitê que nasce de uma UTE que já possui
474 um conflito estabelecido, que envolve a questão da preservação do recurso hídrico, do Parque Nacional que foi instituído e dos
475 interesses minerários na região. Apresenta a área territorial do Subcomitê que envolve os municípios de Caeté, Itabirito, Nova Lima,
476 Raposos e Rio Acima. Apresenta a composição do subcomitê (sociedade civil, poder público e usuários), o Decreto de criação do
477 subcomitê, que é a Deliberação CBH Velhas nº009/2015, de 16 de dezembro de 2015. Apresenta fotos da primeira reunião que foi
478 realizada em um bairro de Raposos, que em períodos chuvosos sofre com inundações e considera importante trabalhar a
479 proximidade do afeto em relação à questão hídrica. Informa que houve outra reunião em fevereiro e foi discutido sobre a
480 disponibilidade hídrica na Serra do Gandarela, apresentada pela Maria Teresa Corujo e sobre o Parque Nacional, apresentado pelo
481 Júlio Botelho. A terceira reunião está agendada para março, sendo que a Vale irá apresentar sobre o Projeto da Mina Apolo. Informa
482 que as principais discussões dizem a respeito ao acompanhamento da elaboração dos Planos municipais de saneamento básico.
483 Informa que alguns municípios dos Subcomitês já estão com os Planos elaborados, exceto Raposos, contemplado pela AGB Peixe Vivo
484 pelo processo de tutoria, mas que talvez por falta de movimento da Prefeitura ainda não houve avanço no processo, portanto o
485 Subcomitê está acompanhando de perto. Outra discussão é sobre o acompanhamento do Grupo Gestor de Vazão do Alto rio das
486 Velhas, sobre a intervenção irregular na calha do Rio das Velhas em Raposos, pois existe uma série de empreendimentos atuando na
487 calha e ocorrem alguns procedimentos descabidos, como o da mineração de aluvião dentro do leito do rio desde de 2014. Informa
488 que em todo período de estiagem a PC Mineração extrai do Rio das Velhas minério, que são colocados em área de APP. A empresa foi
489 autuada e multada, mas o material ainda permanece na área. Informa que as Licenças Ambientais concedidas são estranhas e que
490 estão tentando entender o processo e que o CBH Rio das Velhas fez um ofício à Secretaria Estadual de Meio Ambiente para
491 esclarecimento. Há também a discussão sobre Parque Nacional da Serra do Gandarela, sobre o projeto Apolo, com a finalidade de
492 conhecer de fato sobre esse empreendimento de grande impacto. Abordaram sobre o rompimento da barragem de rejeitos em
493 Mariana e sobre o Projeto de Saneamento do Córrego do Viana – Rio Acima, que é projeto de construção de fossas para melhoria da
494 condição do rio. O Sr. Tarcísio comenta que com relação ao Subcomitê Gandarela não tem como deixar de parabenizar a sua
495 formação, pois acredita que será muito importante para a bacia. Subcomitê Rio Itabirito- O Sr. Antônio Generoso informa que a
496 nascente geográfica do Rio das Velhas se localiza em Itabirito e não na Cachoeira das andorinhas, pois ela é a nascente histórica.
497 Apresenta o território do Subcomitê Rio Itabirito, que envolve os municípios de Rio Acima, Itabirito e Ouro Preto. Apresenta a
498 composição do Subcomitê (sociedade Civil, Poder Público e Usuários), sendo uma composição pequena, mas atuante. Apresenta o
499 Decreto de criação, a Deliberação Normativa CBH Velhas nº12/2006. Apresenta imagens das reuniões e explica que envolve
500 participação ativa da comunidade. Agrade o CBH Rio das Velhas em relação ao projeto hidroambiental “Diagnóstico conhecendo o Rio
501 Itabirito”, pois forneceu as diretrizes de atuação na bacia e descobriu-se grande quantidade de voçorocas na região, sendo 370
502 voçorocas acima de 300 m³, sendo a maior com 60.000 mil m³. Identificou-se também a existência de 69% área verde conservada, o
503 que foi uma surpresa. Em relação ao acompanhamento do Grupo Gestor do Alto Rio das Velhas, informa que estão envolvidos nas
504 discussões e que a Heloísa – SAAE, Conselheira do Subcomitê, participa ativamente. Comenta sobre a recuperação das voçorocas e

ATA DA 88ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 18 DE FEVEREIRO DE 2016

505 expõe que tem preferência pela recomposição das mesmas pois é necessário o armazenamento de água. Fala sobre a instalação da
506 Fábrica da Coca Cola em Itabirito que foi muita questionada e explica que quem fornece a água para o processo é o SAAE Itabirito,
507 como também retira o esgoto e com o dinheiro arrecadado, são executadas ações em prol do Saneamento Básico do município e da
508 região. Comenta a respeito de dois Planos de Manejo em andamento, o “Plano de Manejo da Estação Ecológica de Arêdes,” e o
509 “Mona-Monumento Natural da Serra da Moeda”, sendo que há um conflito em relação à Estação Ecológica de Arêdes referente ao
510 limite territorial da área do Parque. Em relação ao Mona, Generoso explica que há um conflito constante, pois a três anos ocorre a
511 tentativa de licenciar uma obra no Trevo de Moeda, próximo a Itabirito, sendo que nesse trevo já faleceram muitas pessoas e o IEF
512 tem colocado empecilhos para o licenciamento. Solicita atenção para essa situação, pois se trata de uma obra emergencial. Outra
513 discussão apontada pelo Generoso é referente à crise hídrica no Alto rio das Velhas. Informa em Itabirito houve diminuição da vazão,
514 mas não de falta de água e que estão trabalhando para promover a geração de vazão média de 20 m³/s. Informa que o Subcomitê
515 participou do Seminário Alto rio das Velhas e a realização do Seminário em Itabirito foi muito satisfatório. Explicou que outra discussão
516 no Subcomitê se refere ao Plano Municipal de Resíduos Sólidos, ação executada pela própria Secretária de Meio Ambiente do
517 Município e sobre o Plano de Saneamento que foi patrocinado pelo CBH Rio das Velhas, encontra-se em execução, o município já
518 possui 65% do esgoto tratado, sendo que em 2012 havia 0% de tratamento. Explica que há um empecilho para que 95% do esgoto do
519 município seja tratado, solicita à SUPRAM uma ação em relação a isso. Informa que o esgoto passa ao fundo da residência de um Sr.
520 que entrou na justiça para que uma obra de 200 m seja realizada para que se resolva a situação para que haja o aumento do
521 tratamento do esgoto. Outra tema de discussão no Subcomitê se refere ao Projeto Produtor de Água em Itabirito, proveniente das
522 Demandas Espontâneas -DN -01/2015. O Projeto encontra-se em andamento e envolve a produção de água e de sua captação,
523 regularização da vazão e recuperação das estradas vicinais. Explica que o CBH Rio das Velhas no momento está em processo de
524 licitação para redefinição do Projeto, mas entanto, enquanto isso, a UTE Itabirito está firmando parcerias para o Projeto, incluindo a
525 Emater e ações como obras nas estradas rurais, com implantação de caixa seca estão sendo executadas. Generoso apresenta
526 resultados obtidos com o apoio do Subcomitê como o reconhecimento pela FUNASA do aterro sanitário de Itabirito, fiscalização
527 intensa do Rio Itabirito com finalidade de reduzir a turbidez. O objetivo é descobrir o foco de turbidez para fazer autuar os
528 responsáveis. Outro ponto de discussão no Subcomitê se refere ao acidente com a Barragem de rejeitos em Mariana e que tem
529 acompanhado mensalmente a fiscalização de todas as barragens localizadas em Itabirito. Informa que o município tem atingido uma
530 maior recuperação de resíduos sólidos e que está em fase de construção O Plano de Educação Ambiental e O Plano de Resíduo de
531 Construção Civil e que estão conseguindo reduzir a captação de água através do SAAE de 20 l/s), o que promove a redução de retirada
532 de água do Rio Itabirito e conseqüentemente aumentar o fluxo hídrico para a Estação de Bela Fama. Comenta sobre a construção de
533 fossas sépticas na zona rural e sobre a informação que havia recebido de que a Vale confirmou a instalação oficial de duas RPPN’s no
534 Córrego Seco, uma demanda antiga de Itabirito. Explica que o Subcomitê acompanha todas as ações do município e reforça ser
535 necessário o apoio financeiro do CBH Rio das Velhas para que resultados possam ser atingidos. **Projeto de biomonitoramento na**
536 **Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas - Apresentação: FUNDEP- Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa:** O Sr. Carlos Bernardo
537 Mascarenhas- participante no Projeto, explica que a apresentação será a respeito da lógica do Projeto e não dos resultados. Comenta
538 que a necessidade do biomonitoramento no Rio das Velhas é solicitada pelo CBH Rio das Velhas há muito tempo e que através de Ato
539 Convocatório foi possível viabiliza-lo. Em seguida apresenta a Equipe Técnica participante, que envolve profissionais da UFMG e da
540 UFLA. Cita os objetivos gerais do Projeto: realizar amostragens e monitoramento da ocorrência e distribuição da fauna de peixes na
541 calha principal do rio das Velhas após o início do tratamento secundário das Estações de Tratamento de Esgotos dos ribeirões Arrudas
542 (ETE Arrudas) e do Onça (ETE-Onça), comparando com os resultados anteriores desde 1999, realizar amostragens e monitoramento da
543 ocorrência e distribuição da fauna de peixes em afluentes do rio das Velhas, comparando com os resultados anteriores, realizar
544 monitoramento ecossistêmico para avaliar a contribuição do esgoto e da mata ciliar como fonte de energia para os ambientes
545 aquáticos ao longo da bacia, através da relação Carbono 12/13, bem como avaliar a relação entre o Nitrogênio 14/15 para avaliar
546 eventuais mudanças em níveis tróficos e contaminação por fertilizantes e fortalecer o sistema de Monitoramento Ambiental
547 Participativo que permita o acompanhamento das mudanças da qualidade das águas do rio e avaliação das possíveis causas da
548 mortalidade de peixe na bacia do rio das Velhas, que no momento envolve as escolas e os Subcomitês. Em seguida, apresenta os
549 objetivos específicos: determinar a riqueza e diversidade da fauna de peixes ao longo da calha do rio das Velhas, comparar os dados
550 coletados com amostragens realizadas ao longo da calha do rio das Velhas desde 1999 em três fases, verificar se a recuperação da
551 fauna de peixes do rio das Velhas continua a ocorrer, determinar a riqueza e diversidade da fauna de peixes em tributários do rio das
552 Velhas, comparar os dados coletados com amostragens nos tributários com as informações obtidas em coletas anteriores e
553 determinar a ocorrência de espécies raras, ameaçadas de extinção e exóticas à bacia do rio São Francisco. Outros objetivos
554 importantes do Projeto são o uso da metodologia de isótopos estáveis para estudos dos efeitos da poluição sobre a fauna de peixes,
555 disponibilizar as informações obtidas sobre as possíveis causas da mortalidade na bacia do rio das Velhas para o Poder Público e
556 comunidade local, criar um banco de dados com todos os dados levantados divulgando os resultados dos levantamentos realizados
557 pelos parceiros envolvidos, capacitar os amigos do rio, fortalecer a gestão descentralizada e participativa da bacia hidrográfica do rio
558 das Velhas por meio da capacitação oferecida, localizar a sub-bacia a qual a instituição pertence utilizando áreas próximas a elas para
559 o trabalho prático oferecido e apresentar o gráfico que mostra a curva do ambiente do numero de peixes no rio. Carlos explica que a
560 partir do momento em que o rio ganha características propícias, capacita o ambiente a ter maiores espécies de peixes. Explica que

ATA DA 88ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 18 DE FEVEREIRO DE 2016

561 posteriormente ao tratamento do rio em 1999, com o tratamento na ETE Arrudas, começou a apresentar uma melhora refletida na
562 diversidade de peixes que foi sentida pelos ribeirinhos. Informa que estudos foram repetidos e que observaram melhorias, mas ainda
563 há oscilações, que pode ser devido à sazonalidade, mas apesar disso, em alguns pontos que eram mais críticos houve melhoras.
564 Exemplifica a melhora com a distribuição de Matrinhã e do Dourado, espécies migratórias ao longo da Bacia do Rio das Velhas. Os
565 Estudos sobre a migração desses peixes foram realizados nas fases de estudos de 1999 a 2000, 2006 a 2007 e 2010 a 2011. Explica
566 que ambas as espécies já foram capturadas acima de Belo Horizonte, o que significa melhora da condição do rio, pois anteriormente a
567 existência desses peixes só ocorria na parte baixa da bacia. Comenta a respeito dos “amigos do rio”, pois estão trabalhando junto a
568 eles desde 2000 e com o apoio do IEF conseguiram não só realizar amostragem de coleta de peixe, mas também de qualidade de água
569 e de diversos eventos de mortandade. Quanto aos eventos de mortandade, Carlos informa que eram mais frequentes e muito maiores
570 anteriormente. A iniciativa foi um sucesso e teve continuidade no Projeto Manuelzão pelo Instituto Guaicuí, financiado pela FEAM e
571 posteriormente pela FAPEMIG e com o alerta vindo dos ribeirinhos. Explica sobre o processo de isótopos estáveis, metodologia nova,
572 que é usada em ambientes terrestres e marinhos, mas em água doce sua utilização é mais recente. No caso do Isótopo de Carbono,
573 Carlos explica que distingue as contribuições das fontes autótrofas de energia, sendo possível traçar o fluxo de energia ao longo da
574 cadeia alimentar. No caso do Isótopo de Nitrogênio, é fracionado constantemente ao longo da teia trófica com relações tróficas dos
575 consumidores. Explica que dessa forma, estudos que comparam a estrutura da teia alimentar entre diferentes ecossistemas, com ou
576 sem perturbações e com diferentes recursos naturais, tornam-se importantes por permitirem interferir o estado de cada sistema. Em
577 seguida apresenta o gráfico hipotético de estudo de isótopos estáveis com três diferentes espécies e duas fontes de carbono para
578 explicação do processo. Apresenta imagens de métodos de coletas de peixes, como coleta com rede de espera, coleta com tarrafa,
579 coleta com arrasto, coleta com peneira, do trabalho em campo realizando a coleta de dados por caracterização limnológica no rio das
580 velhas, dos locais amostrados na calha, que são oito pontos ao total, ou seja, ao longo do rio, mantendo-se desde 1999, sendo os mais
581 críticos em Santa Luzia e Lagoa Santa. Apresenta também 11 locais amostrados dos afluentes do rio das velhas, sendo que desses
582 pontos, três são novos, o Ribeirão da Mata, Ribeirão Jequitibá e Rio Taquaraçu, mas reforça que os outros pontos já haviam sido
583 trabalhados com coletas em etapas anteriores. Apresenta o mapa demonstrando os locais amostrados dos afluentes e as imagens de
584 alguns afluentes, imagens do trabalho em campo apresentando o processo das coletas de amostras de isótopos estáveis. Explica sobre
585 o monitoramento participativo, que possui três linhas de atuação: a criação da rede de monitoramento participativo dos amigos do
586 rio, capacitação e treinamento dos amigos do rio e a efetivação da rede de amigos do rio. Explica que ocorrem oficinas ofertadas para
587 os Subcomitês e Comunidades escolares a respeito da bacia hidrográfica como instrumento pedagógico e de biomonitoramento.
588 Apresenta o andamento das atividades realizadas. Foram realizadas duas coletas em afluentes do rio das Velhas e uma coleta na calha,
589 foram registradas pelo menos 84 espécies de peixes, coletadas mais de 2.800 amostras para análises de isótopos estáveis,
590 selecionados 22 amigos do rio, sendo 18 já capacitados e realizadas 3 oficinas em comunidades e/ou em subcomitês. Finaliza
591 informando que em 2016 serão realizadas as atividades nas escolas, com capacitação e treinamento de professores. O Sr. Valter Vilela
592 agradece e considera que a apresentação ficou clara e que o CBH Rio das Velhas tem grande expectativa em relação ao Projeto. Não
593 havendo mais nenhum assunto a tratar, o Sr. Valter Vilela Cunha encerra a reunião, da qual se lavrou a presente ata.
594

595
596
597
598



Marcus Vinicius Polignano
Presidente do CBH Rio das Velhas



Valter Vilela Cunha
Presidente em exercício do CBH Rio das Velhas

599
600
601
602
603

ATA DE REUNIÃO APROVADA EM 26 DE ABRIL 2016